



Comunicado n.º 19/2016

SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS REJEITA PROCESSO DE LIQUIDAÇÃO DO NOVO BANCO

O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (SNQTB) considera que a possibilidade do Novo Banco entrar num processo ordeiro de liquidação, caso não seja vendido até agosto de 2017, é uma solução infeliz e despropositada, sobretudo num contexto de nova tentativa de venda.

O SNQTB reafirma a sua solidariedade com o Governo e a Assembleia da República na recusa de sanções impostas pela Comissão Europeia a Portugal, mas rejeita liminarmente que o processo de liquidação do Novo Banco possa representar uma contrapartida para a não aplicação dessas sanções.

«É tremendamente injusto para todos os trabalhadores do Novo Banco que, incansavelmente, têm sabido defender a instituição e os seus clientes», afirma Paulo Marcos, presidente do SNQTB.

«Muitas vozes reputadas na Europa vêm apontando para a necessidade de uma solução "pan-europeia" para o setor bancário, pelo que é incompreensível que ocorra esta perigosa ânsia de encontrar soluções originais no contexto português, com desfecho imprevisível. Os bancários portugueses e a economia nacional já sofreram demasiado pela impreparação e pelo experimentalismo de reguladores e de decisores políticos, em casos como do BPN/Parvalorem, e Banif/Oitante».

O SNQTB considera que o Novo Banco é uma instituição viável e com futuro e aguarda que o Governo adote medidas com visão, eficácia e de natureza estruturante para resolver os problemas atuais da instituição.

Lisboa, 19 de julho de 2016.

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente Comissão Executiva